Indicadores Econômicos da Bahia

Setembro 2023

publicações SEI

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO BAHIA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (Distat)
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (CAC)
Arthur Souza Cruz Júnior

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Carla Janira Souza do Nascimento

EQUIPE TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)
Pedro Henrique Ferreira Matos (estagiário)

Coordenação de Disseminação de Informações
Marlia Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

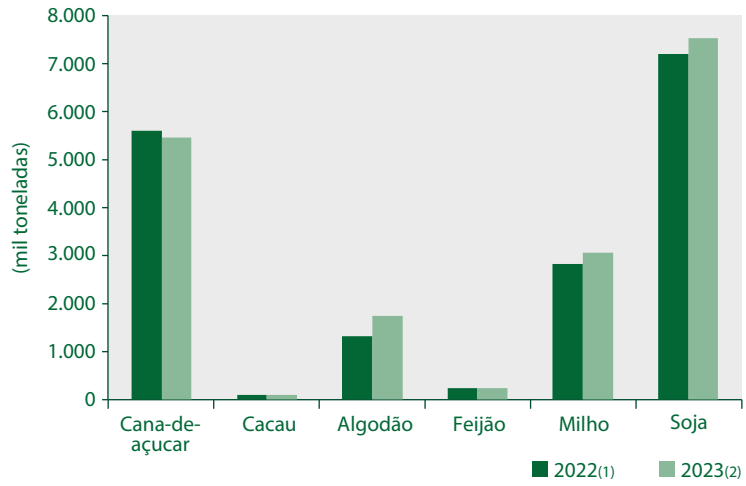
Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador(BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4733
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2023 É DE 12,1 MILHÕES DE TONELADAS

A oitava estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em agosto de 2023, indicou aumento na produção baiana de grãos para o referido ano, com variação positiva de 6,9% em relação à safra de 2022, totalizando, aproximadamente, 12,1 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre as culturas que apresentaram crescimento, destacam-se soja (4,5%), milho (8,9%), algodão (29,1%) e mandioca (9,6%). Por sua vez, houve queda na produção de cana-de-açúcar (-2,3%), café (-2,0%) e cacau (-9,5%). Na produtividade dos grãos, estima-se aumento de 2,3% para a safra 2023.

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2022/2023



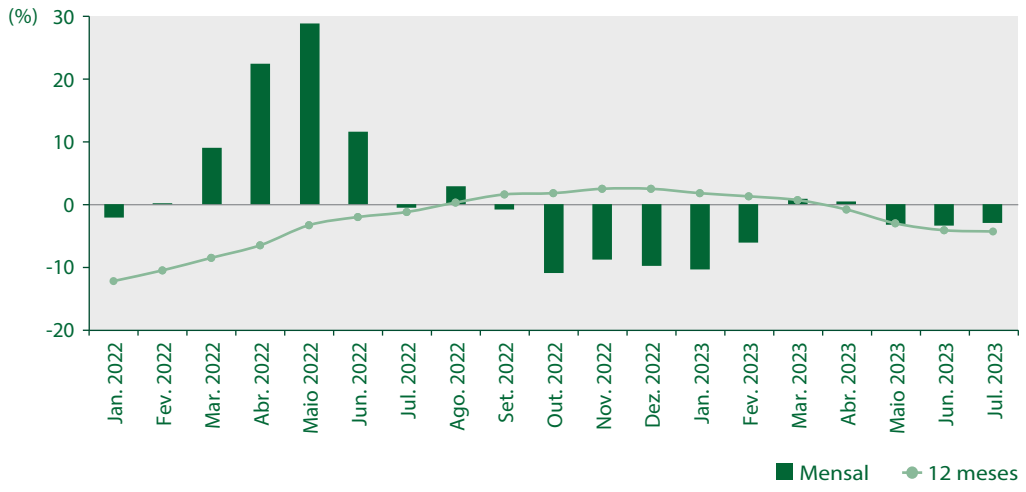
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Safra 2021 - LSPA.
(2) Safra 2022 - LSPA (ago. 2023).

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU REDUÇÃO DE 3,0% EM JULHO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) caiu 3,0% no mês de julho de 2023, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com o mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação negativa de 4,4%.

O desempenho da produção industrial em julho foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos em *Produtos químicos* (-16,1%), *Metalurgia* (-19,5%), *Derivados de petróleo* (-2,6%), *Borracha e material plástico* (-8,1%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-26,9%) e *Extrativa* (-7,8%). Houve contribuição positiva em *Produtos alimentícios* (17,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (72,2%).

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2022-jul. 2023

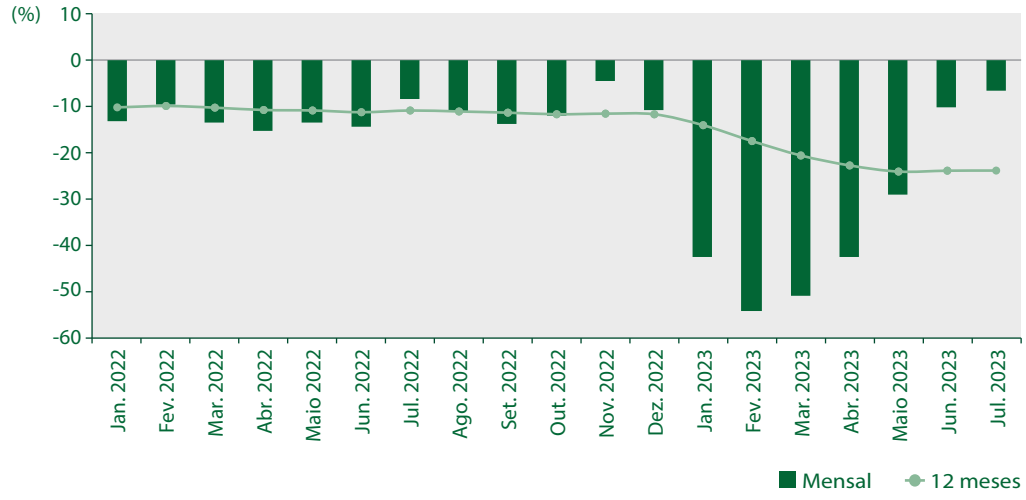


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 6,5% EM JULHO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 6,5% em julho de 2023, quando comparada com a do mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve retração de 24,0%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2022-jul.2023

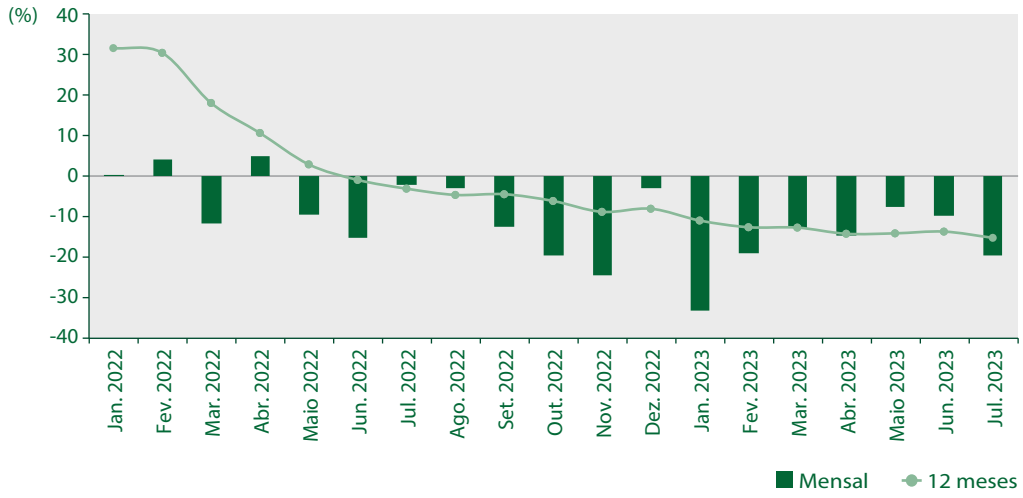


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 19,9% EM JULHO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 19,9% em julho de 2023, comparativamente ao mesmo mês de 2022. Já no indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 15,4% no segmento. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2022-jul. 2023



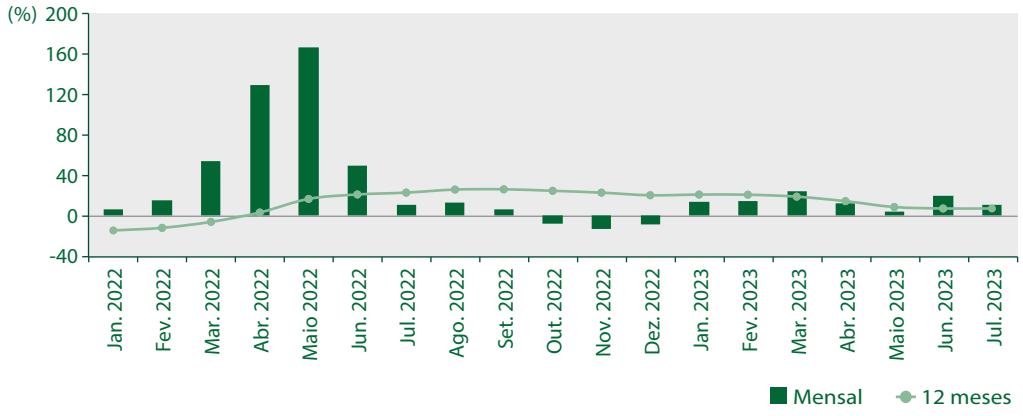
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO AVANÇOU 10,8% EM JULHO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou aumento de 10,8% em julho de 2023, segundo dados da ANP, quando comparada com a do mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registrou variação positiva de 7,5%.

O avanço no processamento de derivados de petróleo em julho foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de Gasolina (52,8%) e Óleo diesel (17,3%).

Gráfico 5
Produção de derivados de Petróleo(1) – Bahia – Jan. 2022-jul. 2023



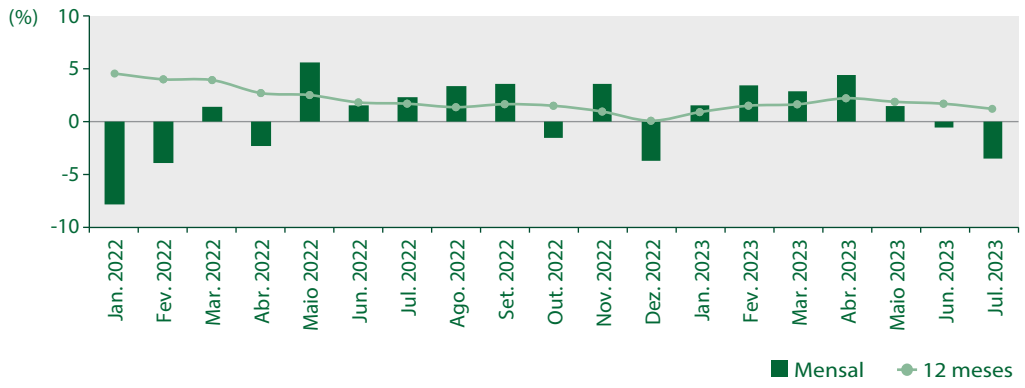
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m^3.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA RECUOU 3,5% EM JULHO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou queda de 3,5% em julho de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, totalizando 2,10 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo aumentou em 1,2%.

Considerando-se as classes de consumo de energia, em julho de 2023, observou-se aumento de 0,3% em residencial, enquanto a comercial registrou recuo de 0,5% em relação ao mesmo mês de 2022. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 35,6% no total) também apresentou queda de 10,4%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2022-jul. 2023



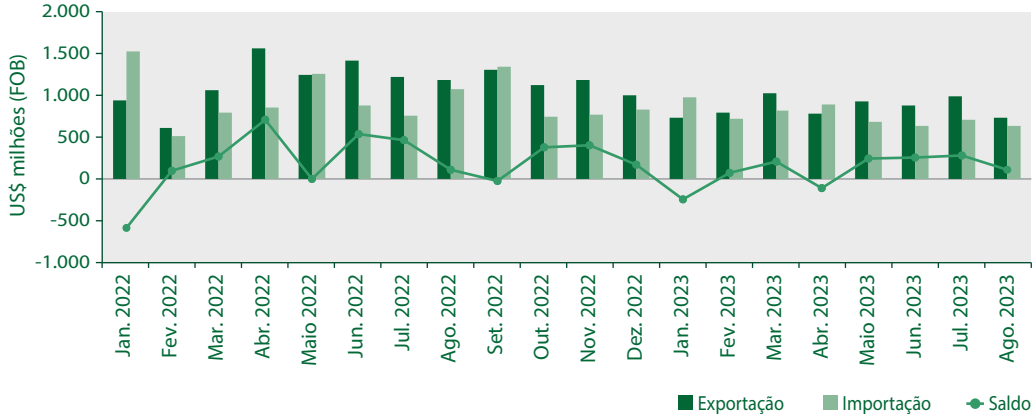
Fonte: Coelba e Chesf.
Elaboração: SEI/CAC.

EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US$ 737 MILHÕES EM AGOSTO

As exportações baianas alcançaram um volume de U$ 737 milhões em agosto de 2023, com queda de 37,9% em relação ao mesmo mês de 2022, e as importações registraram uma retração de 41,7%, com montante de U$ 630 milhões. A balança comercial, portanto, registrou superávit US$ 107 milhões.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacam-se: *Soja e derivados* (-29,4%), *Químicos e petroquímicos* (-14,7%), *Papel e celulose* (-6,9%) e *Metalúrgicos* (-16,6%). Em sentido contrário, os principais aumentos nas vendas externas ocorreram em *Metais preciosos* (31,4%), *Minerais* (54,9%) e *Café e especiarias* (28,6%). Nas compras externas, em agosto, ocorreu queda nas categorias de *Bens intermediários* (-53,3%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-15,1%), enquanto houve leve acréscimo em *Bens de consumo* (1,0%).

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2022-ago. 2023



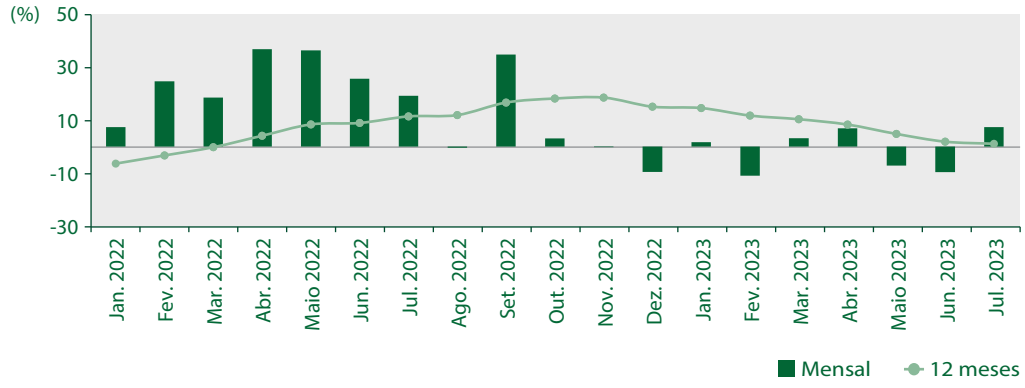
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Saldos mensais.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS REGISTROU AUMENTO DE 7,4% EM JULHO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 7,4% em julho em comparação ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve avanço de 1,1%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Em julho, houve crescimento da movimentação de cargas nos portos: Ilhéus (86,5%), Aratu (17,0%) e Terminal privativo (7,2%). O porto de Salvador registrou queda de 13,2% na movimentação de cargas.

Gráfico 8
Movimentação de cargas(1) – Bahia – Jan. 2022-jul. 2023



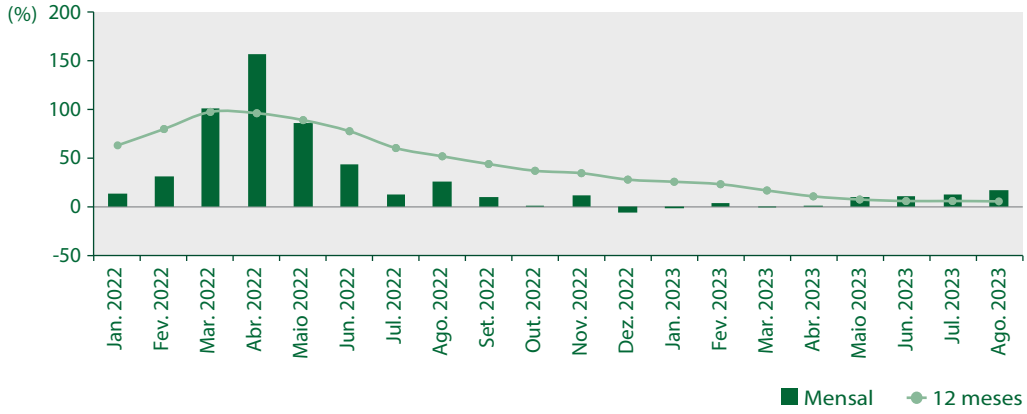
Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, conteinerizada, produtos líquido e gasoso.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 16,1% EM AGOSTO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia aumentou 16,1% em agosto de 2023, em comparação com o mesmo mês de 2022. A movimentação apresentou, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, um avanço de 4,7%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 15,2%, alcançando aproximadamente 827 mil passageiros em agosto. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 60,8%, alcançando 23 mil passageiros no período.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2022-ago. 2023

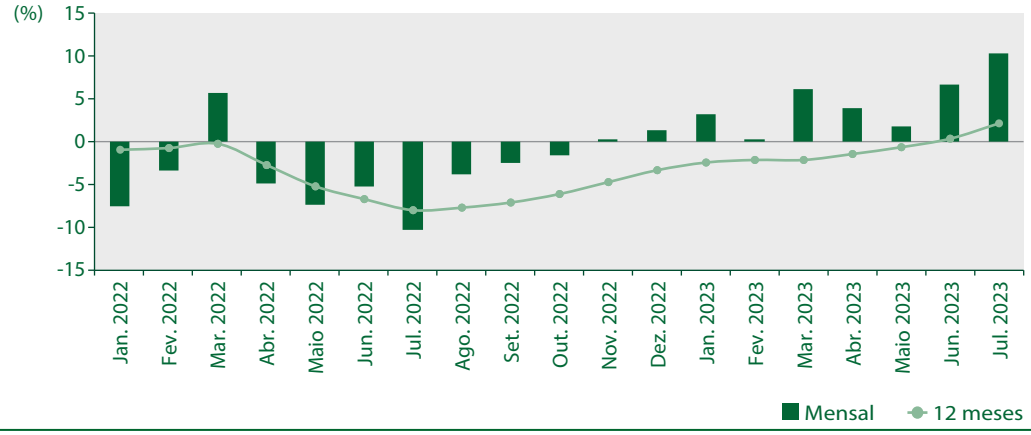


Fonte: ANAC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Embarques + Desembarques.
Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU AUMENTO DE 10,3% EM JULHO

O comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em julho de 2023, variação positiva de 10,3% no volume de venda, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. O comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos *Veículos, motos e peças* (8,2%), *Material de construção* (11,4%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (106,8%), registrou variação positiva de 28,6% no mês. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, as vendas do varejo ampliado registraram variação positiva de 2,4%, enquanto, no varejo restrito, houve aumento de 2,1%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2022-jul. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

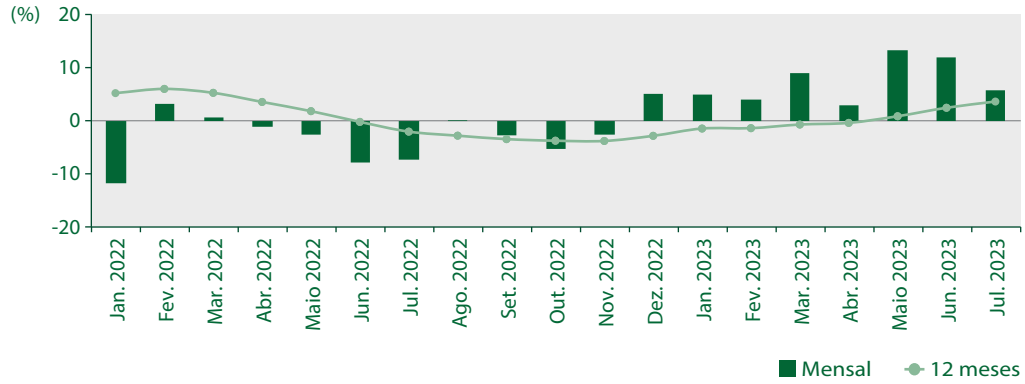
As principais contribuições positivas para a taxa registrada em julho vieram de *Combustíveis e lubrificantes* (15,9%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (209,8%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,7%). Em sentido contrário, as contribuições negativas vieram, principalmente, dos segmentos *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,9%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-17,1%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AVANÇARAM 5,8% EM JULHO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 5,8% em julho de 2023, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses observou-se avanço de 3,7%, segundo os dados da ANP.

Em julho, destacaram-se os aumentos nas vendas de Óleo diesel (6,4%) e Gasolina (7,6%). Em contraposição, a queda mais intensa foi nas vendas de GLP (-5,4%).

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2022-jul. 2023



Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS AUMENTOU EM 4,9% EM AGOSTO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou aumento de 4,9% em agosto de 2023, em comparação com o mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registrou taxa positiva de 8,9%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Foram registrados 6.993 veículos em agosto de 2023 contra 6.667 emplacamentos no mesmo mês de 2022. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 6.430 unidades emplacadas, com aumento de 6,2% na comparação com as 6.053 unidades registradas em agosto de 2022.

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2022-ago. 2023

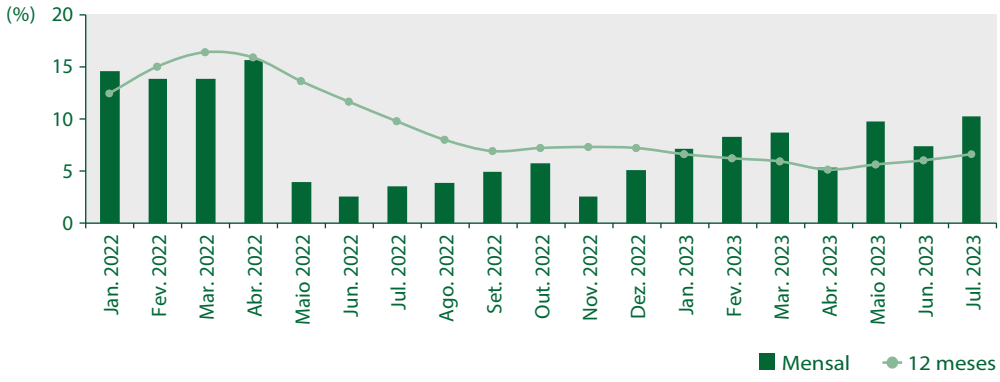
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 10,3% EM JULHO

Em julho de 2023, o volume de serviços apresentou avanço de 10,3%, enquanto a receita nominal do setor registrou aumento de 7,4% em relação ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 6,6%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 10,3%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Em julho, o desempenho do setor de Serviços foi impulsionado por avanços nos segmentos de *Serviços prestados às famílias* (22,6%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,0%), *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (6,0%) e *Serviços de informação e comunicação* (21,6%).

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2022-jul. 2023

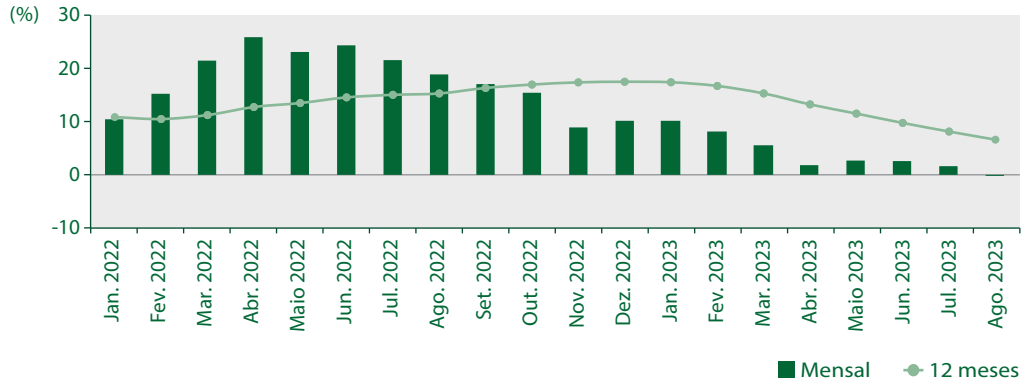


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR RECUOU 0,2% EM AGOSTO

O valor da cesta básica de Salvador registrou queda de 0,2% em agosto de 2023, em relação ao mesmo mês de 2022. Já no indicador acumulado dos últimos 12 meses, a cesta básica apresentou taxa positiva de 6,6%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2022-ago. 2023



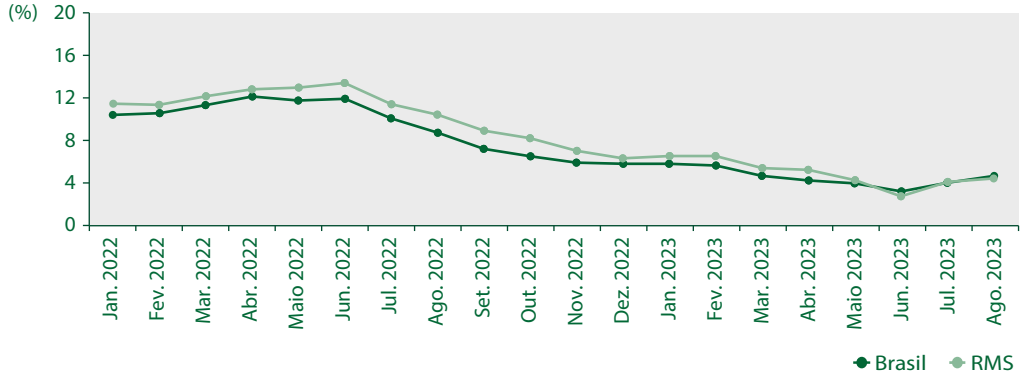
Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU INFLAÇÃO DE 0,17% EM AGOSTO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,17% em agosto de 2023, superando a registrada no mesmo mês de 2022 (-0,17%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS alcançou 4,41%, enquanto a taxa para o país foi de 4,61%.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as principais contribuições para a inflação de preços na RMS em agosto partiram dos segmentos de *Transportes* (0,18%), *Saúde e cuidados pessoais* (0,78%), *Habitação* (0,74%) e *Despesas pessoais* (0,13%). Em contrapartida, ocorreu deflação em *Alimentação e bebidas* (-0,67%) e *Artigos de residência* (-0,13%).

Gráfico 15
Índice de preços nacional amplo (IPCA)(1) – Brasil e RMS – Jan. 2022-ago. 2023



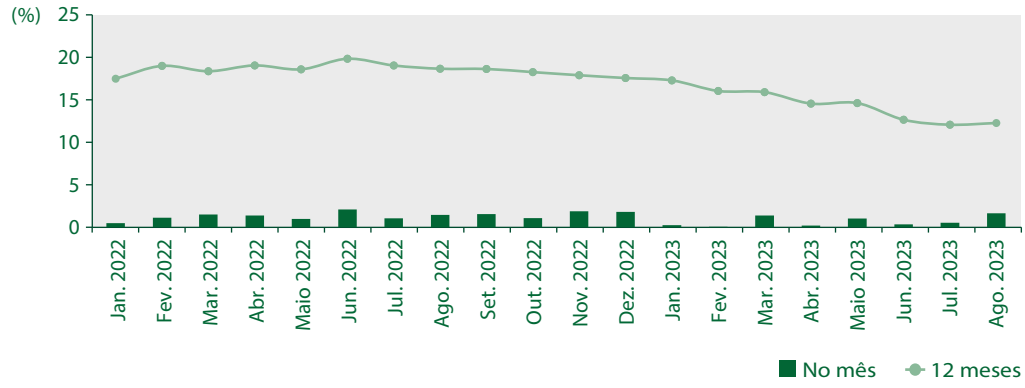
Fonte: IBGE
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM AUMENTO DE 1,6% EM AGOSTO

Os saldos das operações de crédito aumentaram 1,6% entre os meses de julho e agosto de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, os saldos das operações de crédito aumentaram 12,3%, totalizando R$ 206 milhões.

Em agosto, os créditos contratados por pessoas físicas subiram 1,2%, enquanto os destinados a pessoas jurídicas aumentaram 2,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2022-ago. 2023

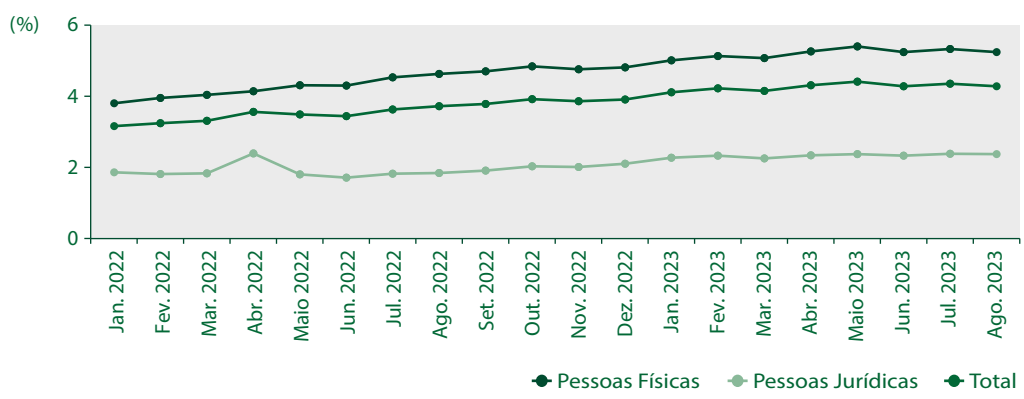


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,28% EM AGOSTO

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado da Bahia recuou 0,07 ponto percentual (p.p.), entre os meses de julho e agosto de 2023, alcançando 4,28%. A taxa de inadimplência de pessoas físicas reduziu em 0,09 p.p., indo para 5,24%, enquanto a de pessoas jurídicas recuou em 0,01 p.p., alcançando 2,37%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2022-ago. 2023



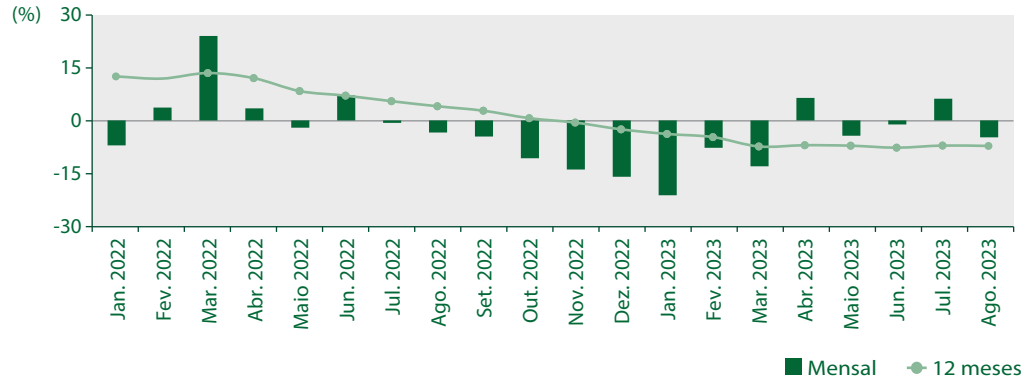
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

ARRECADAÇÃO DE ICMS REDUZIU 4,7% EM AGOSTO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R$ 2,87 bilhões em agosto, com uma variação nominal negativa de 0,3%. Em termos reais, o ICMS recuou 4,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Já no indicador acumulado dos últimos 12 meses, o imposto registrou queda de 7,2%.

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R$ 3,65 bilhões no mês, indicando estabilidade, em termos reais, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2022-ago. 2023

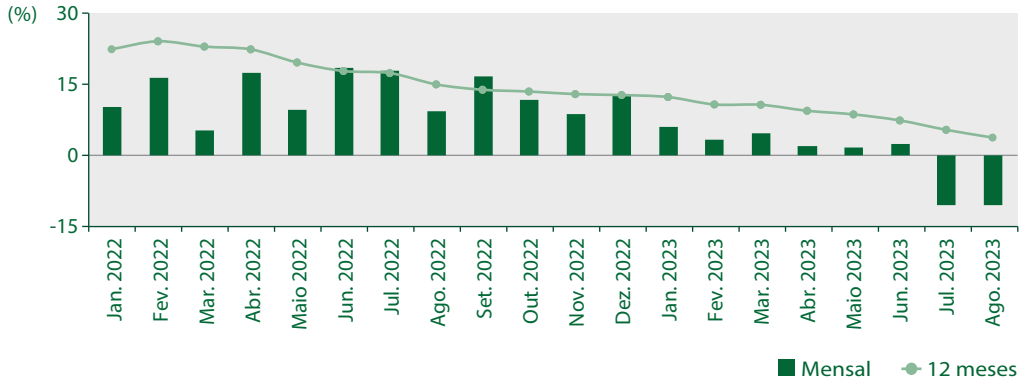


Fonte: Sefaz/Fiplan. Dados sujeitos a retificação.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de ago. 2023 - IPCA).

FPE REGISTROU REDUÇÃO DE 10,6% EM AGOSTO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R$ 1,1 bilhão em agosto de 2023, com diminuição no valor nominal de 6,4%, e, em termos reais, registrou redução de 10,6% em relação ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 3,7%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados (1) – Bahia – Jan. 2022-ago. 2023

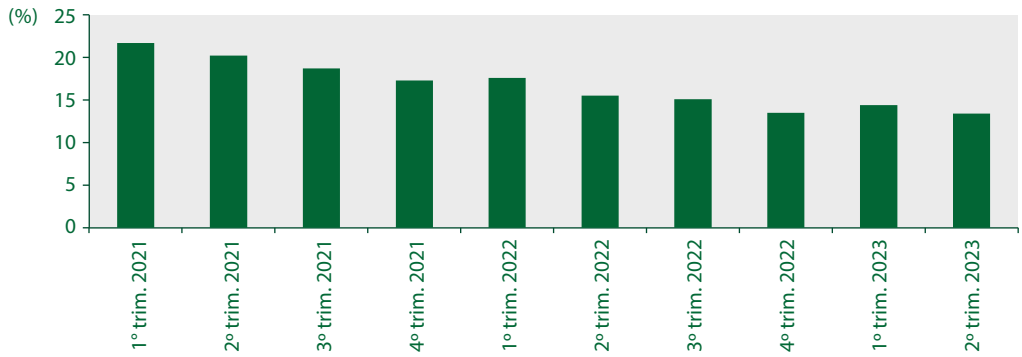


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Variação real (a preços correntes de ago. 2023 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 13,4% NO SEGUNDO TRIMESTRE

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 13,4% no segundo trimestre de 2023. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve declínio de 1,1 ponto percentual (p.p.), e, em relação ao mesmo trimestre de 2022, ocorreu recuo de 2,1 p.p..

Gráfico 20
Taxa de desocupação (1) – Bahia – 1° trim. 2021-2º trim. 2023



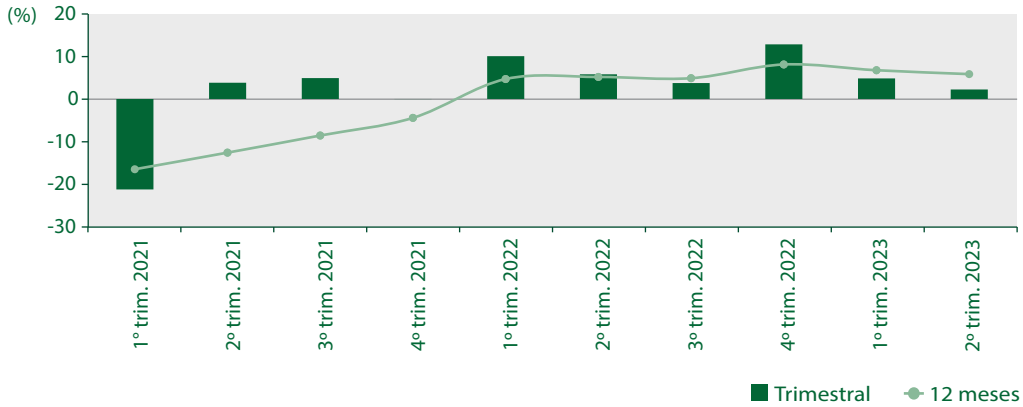
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

Com relação ao total da população ocupada, houve queda de 0,1% na comparação entre o segundo trimestre de 2023 e o mesmo período de 2022. Por setor de atividade econômica, destaca-se aumento na ocupação em *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (16,9%), *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (1,9%) e *Comércio, reparação de veículos automotores motocicletas* (1,8%). Considerando-se as categorias de ocupação, destacam-se os avanços em *Empregados no setor privado com carteira assinada* (3,1%), *Empregados no setor privado sem carteira* (2,0%) e *Empregados no setor público* (3,4%). Já o número de *Ocupados por conta própria* registrou queda de 2,6%.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 2,2% NO SEGUNDO TRIMESTRE

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 2,2% no segundo trimestre de 2023 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 5,9%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos real dos ocupados(1) – Bahia – 1° trim. 2021-2º trim. 2023



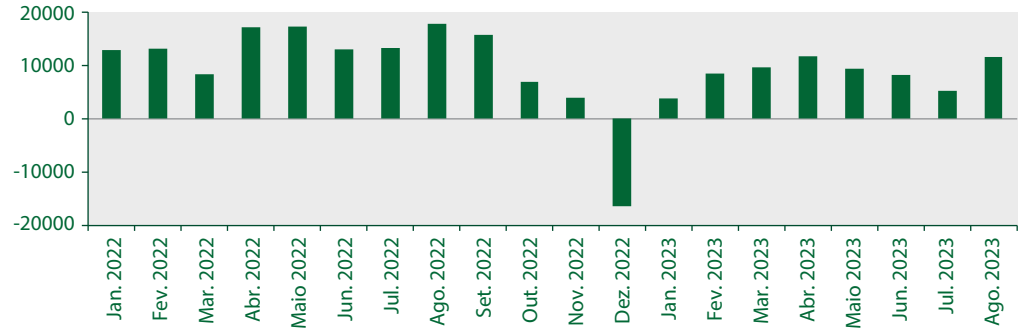
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 11.518 POSTOS DE TRABALHO EM AGOSTO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o estado da Bahia registrou saldo líquido de 11.518 postos de trabalho em junho de 2023, representando uma variação relativa positiva de 0,59% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Os principais setores que contribuíram para o avanço foram Serviços (5.027 postos), Agropecuária (1.992 postos), Comércio (1.893 postos), Indústria (1.443 postos) e Construção (1.163 postos). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 77.505 postos de trabalho.

Em agosto, em termos espaciais, tanto a Região Metropolitana de Salvador (RMS) quanto o interior do estado contabilizaram saldos positivos: a RMS com 5.165 postos de trabalho, e o interior com 6.353 novos postos criados.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2022-ago. 2023

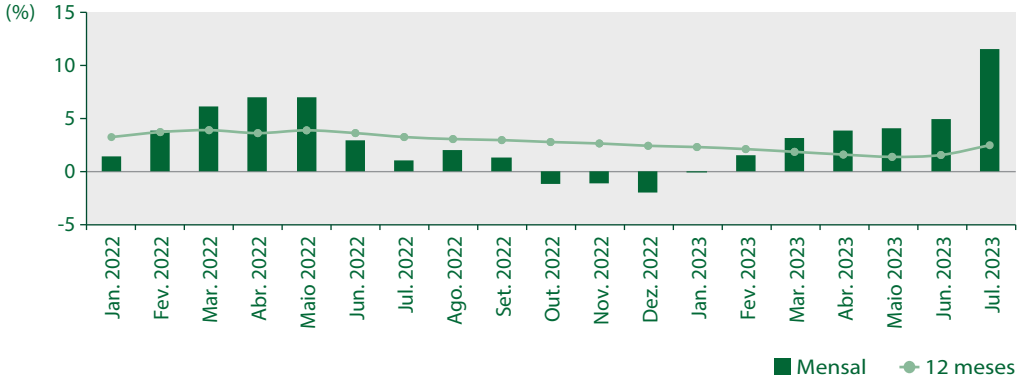


Fonte: ME/SEPRT - CAGED/Novo CAGED.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 11,6% EM JULHO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 11,6% em julho de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 2,5%.

Gráfico 23
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2022-jul. 2023



Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 19 PONTOS EM SETEMBRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), recuou 19 pontos entre os meses de agosto e setembro de 2023, alcançando – 44 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de pessimismo moderado.

Considerando-se alguns dos principais setores econômicos, a Indústria (-57 pontos), os Serviços (-54 pontos) e o Comércio (-29 pontos) estão na zona de pessimismo moderado, enquanto a Agropecuária (27 pontos) encontra-se na zona de otimismo moderado. A confiança em relação ao quadro econômico recuou 30 pontos, e, quanto ao contexto setorial, diminuiu 13 pontos em relação ao mês anterior. Em setembro, o ICEB continuou a indicar pessimismo, ficando abaixo de zero pelo 11º mês consecutivo, mesmo mantendo otimismo moderado em relação ao contexto econômico.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2022-set. 2023

Fonte: SEI/Dipec/Copes
Elaboração: SEI/CAC

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO